

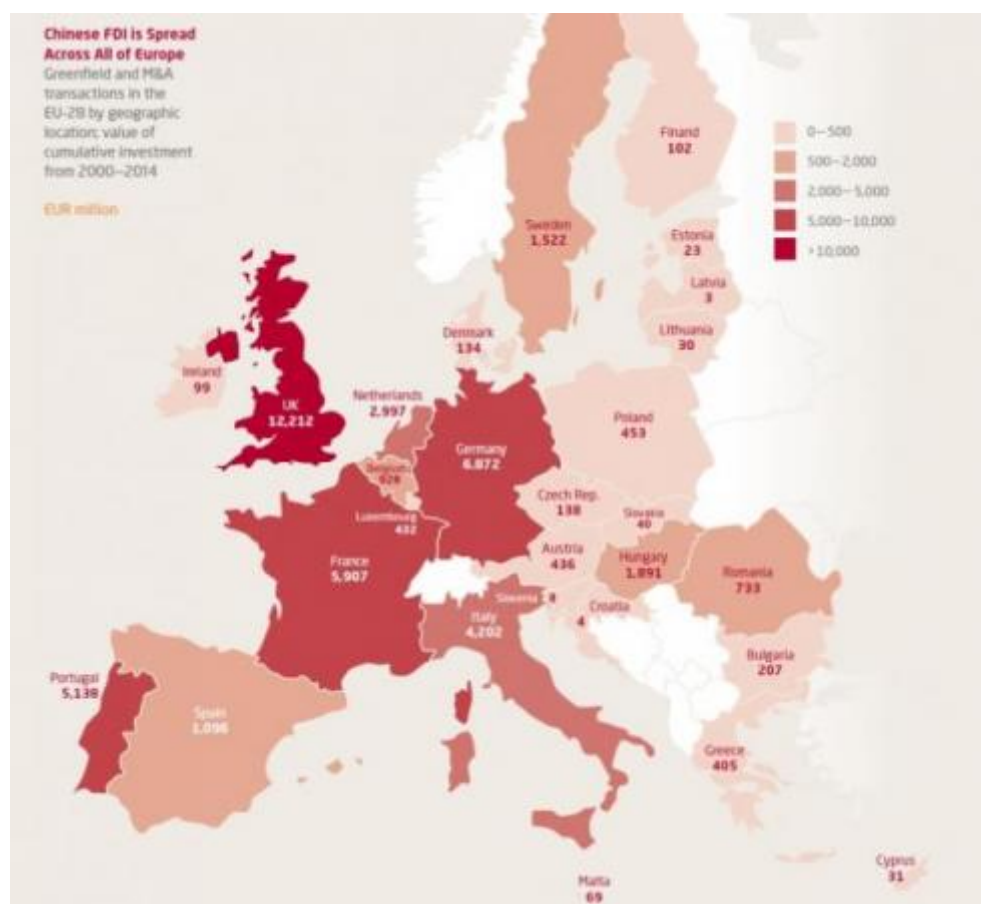
A contaminação pela crise chinesa

Author(s):

Francisco Louçã ^[1]

Show Author Info?:

0



^[2]Portugal é o país

Europeu com maior investimento chinês no último ano e o quarto em valor absoluto entre 2000 e 2014, só ultrapassado pela Alemanha, Inglaterra e França (ver o mapa, clique para ampliar). Se se concretizar a venda do Novo Banco a uma empresa chinesa, será pelo segundo ano consecutivo o recordista. Pode não acontecer, porque o BCE está a pressionar ^[3] o Banco de Portugal para se afastar dos concorrentes chineses.

Em todo caso, tudo isto são péssimas notícias. Porque se trata de privatizações de bens estratégicos essenciais, o que só por si sugeriria que se evitassem estes erros irreparáveis. Mas ainda porque são entregues a um dos poderes financeiros mais opacos ? o Partido Comunista Chinês é um dos centros da acumulação mundial de capital, mesmo que um dirigente político português ^[4] afirme que nada disso impede um ?relacionamento? ? e porque

se trata de uma estatização por outro país.

Mas é ainda uma péssima notícia porque, ao contrário dos outros países europeus, no nosso caso não se trata de investimento que crie emprego: trata-se de compras de carteiras de ações para dominar empresas privatizadas. E, finalmente, é uma péssima notícia porque aumenta a vulnerabilidade da economia portuguesa a decisões políticas e financeiras sobre as quais não existe nenhum instrumento nacional de controlo.



queda de 8,5% da Bolsa de Xangai, as 300 maiores empresas asiáticas desvalorizaram 230 mil milhões de euros; o mercado financeiro mundial terá perdido 450 mil milhões. Na terça feira, ontem, houve uma recuperação medíocre até meio do dia, nova queda no final da sessão das Bolsas norte-americanas [5] (imagem ao lado) mas, finalmente, um crescimento na Europa [6] (os leitores tomarão em consideração que estes valores são nocionais, porque só se concretizam se houver compras e vendas e portando perdas dos proprietários atuais). Na segunda-feira, a Bolsa portuguesa perdeu 3,1 mil milhões em valor. As Bolsas da Alemanha perderam nesse dia tudo o que tinham subido em 2015.

O Diário do Povo, do PC Chinês, declarou que se tratava de uma ?segunda feira negra?, para estabelecer a comparação com a crise de 1929. Começou a *montanha russa*.

Não é para menos. Desde que começou a desvalorização do yuan, a moeda chinesa, os mercados financeiros mundiais perderam 5 triliões de dólares (em valor das ações). Com a crise desta semana, o euro subiu e as moedas chinesas e norte-americana perderam; então, a vítima será a Europa, que terá menos capacidade para exportar para a China (contração da procura) e para o resto do mundo (encarecimento do euro).

O contexto é portanto perigoso. Os EUA e a UE têm pouca margem de manobra para responder a uma crise especulativa, porque os juros estão exceccionalmente baixos e nada pode ser feito com a política monetária, que tem o maior efeito a curto prazo.

Embora o efeito na economia mundial ainda seja reduzido, o susto é grande. Uma queda surpreendente de 20% nas Bolsas chinesas ao longo de poucas semanas e um sobressalto num dia podem simplesmente significar uma perda importante [7] para os aforradores e investidores chineses. Mas podem também implicar um efeito dominó que, em 2007 e 2008,

foi devastador, provando que a economia mundial se baseia num jogo financeiro fictício e certamente perigoso.

Tudo isto tem um preço para Portugal. O comportamento das empresas chinesas será determinado pelo Comité Central e pelas suas necessidades de capital. Ora, como Ricardo Cabral [8] já aqui demonstrou no caso da Fidelidade, essas necessidades podem levar a esventrar as empresas, com consequências no banco público, a CGD.

Os festejos governamentais sobre os investimentos chineses nas privatizações já deram lugar ao pesadelo. Talvez tenhamos que acordar com a tempestade.

Artigo publicado no dia 26 de agosto em blogues.publico.pt [9]

Sumário da Home:

Os festejos governamentais sobre os investimentos chineses nas privatizações já deram lugar ao pesadelo. Talvez tenhamos que acordar com a tempestade.

Lead:

Os festejos governamentais sobre os investimentos chineses nas privatizações já deram lugar ao pesadelo. Talvez tenhamos que acordar com a tempestade.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/contaminacao-pela-crise-chinesa/38328>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7a>
- [2] <http://www.esquerda.net/sites/default/files/u7/banners/inversiones-china-europa.jpg>
- [3] <http://www.ft.com/intl/cms/s/0/a9b977a0-498b-11e5-9b5d-89a026fda5c9.html#axzz3jrZdrV0>
- [4] <http://www.publico.pt/politica/noticia/ps-no-governo-sempre-fez-uma-politica-de-direita-acusa-jeronimo-de-sousa-1705968>
- [5] <http://www.theguardian.com/business/live/2015/aug/25/asian-stock-markets-braced-for-steep-falls-after-wall-street-slump-live>
- [6] <http://www.publico.pt/economia/noticia/china-cai-75-mas-bolsas-europeias-abrem-em-alta-1705919>
- [7] http://www.lemonde.fr/les-decodeurs/article/2015/08/25/qui-seront-les-victimes-du-krach-chinois_4736349_4355770.html
- [8] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2015/08/12/o-aumento-de-capital-da-fidelidade/>
- [9] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2015/08/26/a-contaminacao-da-crise-chinesa/>